
Ciclo de debates sobre a BNCC

Câmara dos Deputados
Brasília, 31 de maio de 2016



Agenda

- **Currículo como instrumento de gestão**
- Qualidade do documento
- A BNCC V2 – análise preliminar
- Exemplos



O currículo escolar da educação básica é um instrumento de gestão

- **Na sala de aula:** contribuir para a elaboração de planos de aula, de atividades de avaliação e de acompanhamento e de intervenções pedagógicas
- **Na gestão escolar:** compartilhar e unificar planos de aula para os mesmos objetivos pedagógicos, trocar experiências quanto às melhores práticas para cumprir os objetivos pedagógicos, acumulando conhecimento, definir necessidades de formação docente e de intervenções pedagógicas para além da sala de aula
- **Na rede de ensino, criar parâmetros racionais de:** alocação responsável de recursos materiais e humanos, definição de qualidade e quantidade da infraestrutura, dos materiais didáticos, escolares e afins, definições sobre sistemas de apoio social e educativo nas demais áreas do Executivo, definições sobre a qualidade e quantidade de recursos humanos, seleção e formação docente e afins, definição da seleção de material didático e paradidático,
- **Na nação, compartilhar a visão a respeito de:** qual o nível de recursos que deve estar disponível para educação, qual a contribuição de cada recurso para a implementação do currículo desejado, qual o status do professor na sociedade



Sua missão funcional só se cumpre a partir da sala de aula



Fonte: LOUZANO, P., BECSKEHÁZY, I. A nova BNC brasileira: análise comparada do componente LP. Apresentação PPT, São Paulo, Setembro de 2015

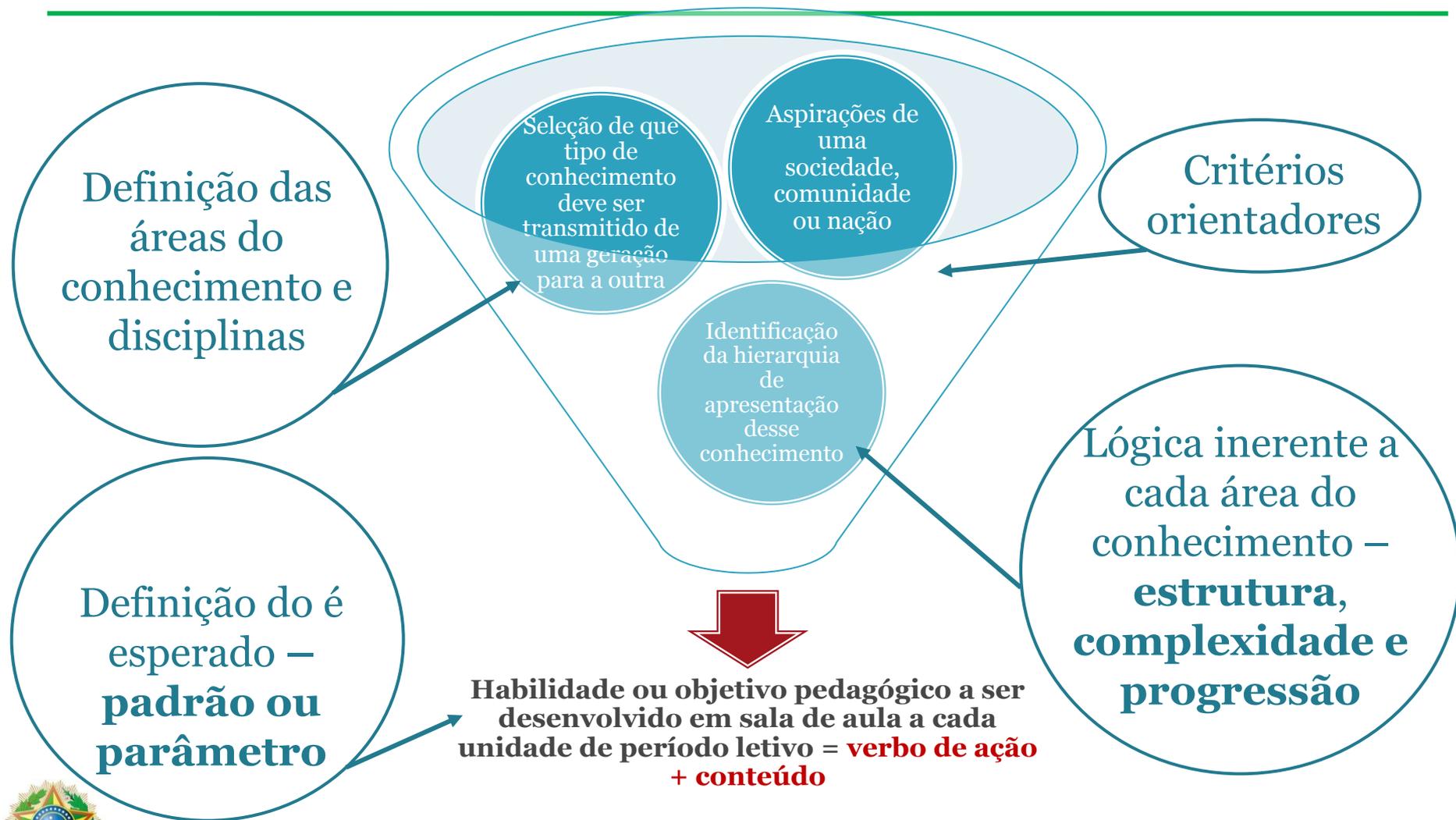


Agenda

- Currículo como instrumento de gestão
- **Qualidade do documento**
- A BNCC V2 – análise preliminar
- Exemplos



A estrutura do documento é a base da sua qualidade como instrumento de gestão



Mas a qualidade do documento resulta da forma como é elaborado

Clareza na linguagem para que o conhecimento possa ser compartilhado no dia a dia:

NÃO É UM TRABALHO ACADÊMICO

Coerência da estrutura que deve organizar o planejamento escolar:
OS OBJETIVOS SÃO DESDOBRADOS SOB A LÓGICA DA GESTÃO DA SALA DE AULA

Currículo único de educação básica

Rigor acadêmico para aproximar os brasileiros de seus pares em países desenvolvidos:

DECISÃO ESTRATÉGICA

Progressão clara:
TODOS SÃO RESPONSÁVEIS PELO APRENDIZADO FINAL DO ALUNO



Agenda

- Currículo como instrumento de gestão
- Qualidade do documento
- **A BNCC V2 – análise preliminar**
- Exemplos



BNCC V2 – Estrutura sem coerência

- Mesmo que retomando os grandes eixos tradicionais da área de língua (Oralidade, Leitura, Escrita, Gramática e Literatura), foram criados subeixos intermediários que só confundem o usuário do currículo (em primeiro lugar, o professor, mas também coordenadores, gestores, editores de livros, pais e alunos). A sugestão é que os subeixos sejam bem claros e sirvam como trilhas de progressão, como no exemplo de Ontário a seguir.
- Os grandes eixos, agora retomados, necessariamente têm que ser os mesmos em TODAS as etapas de cada disciplina, para que a transição das expectativas e habilidades entre cada uma delas seja absolutamente explícita e suave, evitando frestas conceituais que atrapalham o entendimento do processo, como não fazer menção à decodificação, por exemplo



BNCC V2 – Estrutura sem coerência(cont.)

- Está na hora de parar de tergiversar com os nomes das coisas: Gramática tem que ser revalorizada e chamada pelo seu nome e não “conhecimento sobre a língua e norma”, Literatura precisa ser reconhecida como o eixo de “Complexidade Textual” para que finalmente esse conceito seja trabalhado no Brasil
- A estrutura do currículo, assim como a de qualquer obra de instrução/ manual de uso, importa muito para a sua qualidade final - a utilidade prática para seus leitores/usuários – é um documento que precisa ser manuseado e compreendido no dia a dia, não é uma peça acadêmica ou uma lista desconexa de ideias vagas sobre as obrigações de ensinar, como garantia do direito à educação
- Assim, sugiro simplesmente a retirada desse eixo intermediário (“campos de experiência”) – o que é fácil de visualizar na página seguinte



Resumo da estrutura da BNCC V2

Etapa	Campo de experiência	Presença de objetivos pedagógicos nos eixos principais				
		Oralidade	Leitura	Escrita	(Gramática*)	Literatura**
Infantil	O eu, o outro, o nós					
	Corpo, gestos e movimentos					
	Traços, sons, formas e imagens					
	Escuta, fala, pensamento e imaginação					
	Espacos, tempos, quantidades, relacoes e transformacoes					
Fundamental I e II	Campo da vida cotidiana					
	Campo literário					
	Campo político-cidadão					
	Campo investigativo					
Médio	Práticas literárias i Práticas literárias ii Práticas literárias iii					
	Práticas político-cidadãs i Práticas político-cidadãs ii					
	Práticas de estudo e pesquisa					

*Conhecimento sobre a língua e sobre a norma

** Complexidade textual



BNCC V2 - Pontos a destacar no conteúdo

– escrita das habilidades

- Na educação infantil não está previsto o contato sistemático dos alunos com letras e números de forma a garantir que logo no 1º ano do fundamental o alunos estejam alfabetizados, ou seja, lendo com fluência própria para a idade, medida pelo número de palavras por minuto que leem com compreensão, escrevendo frases curtas com sentido e intenção para formar um texto simples (isso só é proposto com autonomia a partir do 3º ano), assinando o próprio nome em letra cursiva. Além disso, já deverá estar familiarizado com as regras da vida institucional e com conceitos básicos de Matemática como contar, classificar e separar coisas, noções de volume, quantidade, partes e todo
- A escrita das habilidades também é confusa e incompleta, não deixando claro que se espera, por exemplo:
 - (EICPE001) Seguir as regras nas brincadeiras e jogos com outras crianças, aprendendo a lidar com o sucesso e a frustração;
 - (EICPE002) Fazer uso de estratégias para lidar com o conflito nas interações com diversas crianças e adultos.
- Bastava uma que explicitasse que o aluno deve DESDE a educação infantil (portanto recomendo que esta expectativa não só esteja presente, como progrida para as séries subsequentes), com textos com esse tipo de escrita:
 - Seguir as regras de convivência combinadas com a classe, reconhecendo o seu benefício para todos, como por ex ouvir sem interromper, esperando a vez para falar, pedir a palavra (levantar a mão, fazer um sinal), mostrar explicitamente que está prestando atenção no interlocutor, modelar o tom de voz
 - Expressar-se de maneira audível nas diferentes situações de comunicação identificadas e COM APOIO, pronunciar palavras, frases e perguntas de forma clara, utilizar linguagem adequada ao contexto, incluindo a norma culta, corrigindo-as conforme necessário



BNCC V2 - Pontos a destacar no conteúdo – escrita das habilidades

- Além das falhas na escrita de muitas das habilidades, há equívocos importantes na forma como foram propostas as progressões, conforme exemplos a seguir:
 - (EF01LP01) Ler, com a mediação do/a professor/a*, textos **literários e não literários** (a) **que circulam em esferas da vida social das quais os/as estudantes participam** (b) e que tratem de temáticas relacionadas ao seu cotidiano.
 - (EF02LP01) Ler, com a mediação do/a professor/a, textos literários e não literários **de qualquer extensão** (c) que tratem de temas **relacionados a vida cotidiana** (d) dos/as estudantes.
- (a) os tipos de texto precisam ser melhor especificados, sugerimos que haja um eixo específico de Complexidade Textual
- (b) a escola serve justamente para expandir os horizontes dos alunos, em cada série os textos devem levar em conta aspectos como a adequação para a maturidade emocional e acadêmica dos alunos, mas não à sua origem. Nesta etapa, por exemplo os temas mais comuns são as fábulas européias e as regionais/locais adaptadas à capacidade de entendimento das crianças de 6 anos e histórias/conteúdos sobre a vida escolar, a vida em família, as brincadeiras etc.
- (c) obviamente que há um erro aqui, uma criança de 7 anos não lê textos de qualquer extensão. Aspectos como o tamanho da obra também devem ser abordados no eixo “Complexidade Textual”
- (d) no 2º ano os temas já podem ser expandidos para assuntos mais amplos como a vida na cidade/campo, as profissões, peças de teatro infantil, etc. Isso até aparece nos outros “campos de atuação”, o que mostra a confusão que estes causam



BNCC V2 - Pontos a destacar no conteúdo

– escrita das habilidades

- Além das falhas na escrita de muitas das habilidades, há equívocos importantes na forma como foram propostas as progressões, conforme exemplos a seguir:
 - (EF03LP01) Ler, de forma autônoma, textos literários e não literários **de pequena ou media extensão** (e), com **vocabulário familiar e imagens que fornecem informações adicionais** (f), e que tratem **de temas familiares** (g)
 - (EF04LP01) Ler, de forma autônoma, **com fluência** (h), textos literários e não literários de media extensão, com vocabulário familiar, e que tratem temas familiares.
 - (EF05LP01) Ler, de forma autônoma, **com fluência** (h), textos literários e não literários mais extensos, com vocabulário menos familiar e que abordem temas variados.
- (f) No 3º ano o aluno já começa a diminuir a quantidade de imagens de apoio nos textos e partir para livros com capítulos e quase sem imagens, outro equívoco de progressão
- (g) o mesmo que (b) e (d), é aceitável que os temas só sejam expandidos a partir do 5º ano? OS temas familiares deveriam ser melhor explicados, porque também se quer neste início de escolarização que o aluno expanda seu vocabulário, portanto temas não familiares devem ser introduzidos apenas tomando-se o cuidado para que sejam próprios para a idade
- (h) Fluência precisa ser definida em separado como a leitura, com entonação (que demonstra compreensão) de xx palavras por minuto, que progride a cada ano



BNCC V2 - Pontos a destacar no conteúdo

– Gramática

- **Definição da Gramática na BNCC V2:**
- Nos anos iniciais do ensino fundamental esses objetivos estão presentes, nos três primeiros anos, entre aqueles que se referem à apropriação do sistema alfabético de escrita e no eixo escrita, **relacionados à produção e revisão textuais**; no 4o e 5o anos esses objetivos estão presentes no eixo escrita, também relacionados a produção e revisão textuais;
- Nos anos finais, esses objetivos estão presentes no eixo escrita, relacionados à produção e revisão textuais e, ainda, **num quadro próprio**, indicando alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que visam à introdução dos/das estudantes à reflexão de como a língua funciona e das regras que a organizam;
- No ensino médio, esses objetivos estão distribuídos ao longo **das Unidades Curriculares** em que se organizam os componentes da etapa, referidos aos campos de atuação nos quais espera-se que os/as estudantes não apenas façam uso competente da Língua, mas que tenham uma atitude investigativa e criativa em relação a ela.



Introdução tardia, pouco específica e com progressão difusa das regras de Gramática

- (EF03-05LP01) Utilizar regras básicas de concordância verbal (**sujeito anteposto ao verbo**) na produção de textos. – *só a partir da 3ª série??*
- (EF03-05LP02) Utilizar regras básicas de **concordância nominal** na produção de textos. - *idem*
- (EF03-05LP03) Utilizar recursos que operam retomadas na produção de textos. – *Quais??*
- (EF03-05LP04) Utilizar **conectores que estabelecem relações de sentido** (tempo, causa, contraposição, comparação) na produção de textos. – *só a partir da 3ª série??*
- (EF03-05LP05) Utilizar adequadamente as palavras, dadas suas funções, por exemplo, o adjetivo como qualificador, o artigo como indicador de gênero e número, o verbo como indicador de ação, o pronome como substituição do nome, ao produzir textos. – *só a partir da 3ª série??*
- (EF03-05LP06) **Utilizar tempos verbais** (passado, presente e futuro) para produzir textos. – *não vão aprender a conjugação e a declinação deles de forma sistemática?*
- (EF03-05LP07) Utilizar sinonímia e antonímia para produzir textos.
- (EF03-05LP08) **Usar ponto final, exclamação, interrogação, travessão para marcar discurso direto e vírgulas em enumerações na produção de textos.** – *só a partir da 3ª série??*
- (EF03-05LP09) Grafar palavras utilizando regras de correspondência direta e regras contextuais e refletir sobre processos de formação de palavras, considerando prefixos e sufixos e a composição de palavras. – *só a partir da 3ª série??*



Agenda

- Currículo como instrumento de gestão
- Qualidade do documento
- A BNCC V2 – análise preliminar
- **Exemplos**

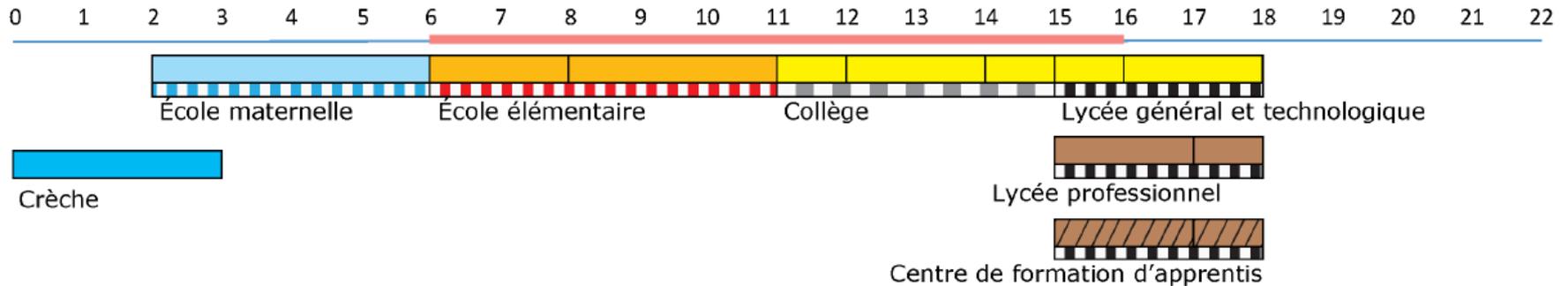


Exemplo:

Sistema educacional francês

France

Age of students



França – expectativas de aprendizagem ao final da escola maternal ISCED-0

- Comunicar-se com os adultos e com outras crianças pela linguagem para se fazer entender
- **Falar utilizando uma linguagem sintaticamente correta e precisa, corrigindo-se para alcançar melhor compreensão**
- **Praticar a utilização variada da linguagem oral: narrar, descrever, discutir, explicar, questionar, sugerir soluções, discutir um ponto de vista**
- Recitar com expressão e entonação várias rimas e poemas
- **Compreender textos escritos com auxílio da linguagem oral**
- Demonstrar curiosidade sobre a escrita, sendo capaz de repetir as palavras de uma frase escrita lida por adultos, como palavras conhecidas do título de um livro ou texto
- Participar verbalmente da produção de escrita. Compreender que não se escreve como se fala
- Identificar padrões na língua falada (francês e possivelmente em outro idioma).
- Operar com sílabas
- Identificar fonemas (sílabas, sons de vogais, consoantes oclusivas).
- **Reconhecer as letras do alfabeto e conhecer as correspondências entre as três formas de escrevê-las: cursiva, de imprensa maiúsculas e minúsculas, script. Copiar letras utilizando o teclado**
- **Escrever seu nome em letra cursiva, sem modelo**
- **Escrever autonomamente palavras usando letras ou grupos de letras “emprestados” de palavras conhecidas**

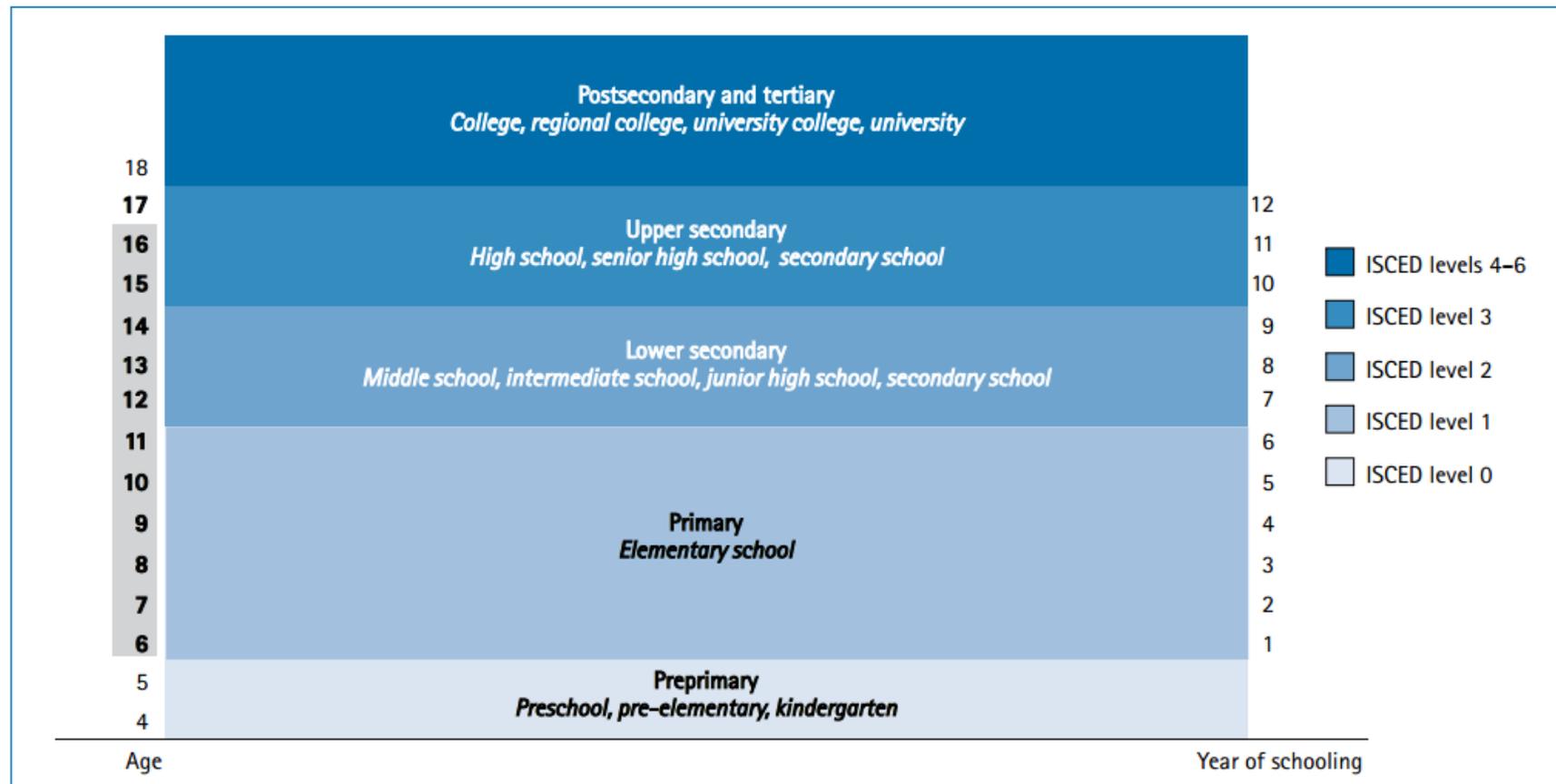


Exemplo:

Sistema educacional do Canadá

THE EDUCATION SYSTEM IN CANADA

Figure A-1. Levels of education in Canada, by age and year of schooling: 2006



Exemplo: progressão e transição Ed. Inf para Fundamental (Ontário)

Último ano da Educação Infantil	1º ano EF	2º ano EF
<p>3. Utilizar estratégias de leitura apropriadas para leitores iniciantes para compreender uma variedade de materiais escritos;</p> <p>3.1 começar a utilizar estratégias de leitura para compreender textos não familiares impressos (ex.: utilizar imagens; utilizar o conhecimento das estruturas da linguagem oral, de algumas palavras de alta frequência, e/ou de relações fonema-grafema)</p>	<p>2. Reconhecer uma variedade de estruturas de textos, funções de textos e elementos estilísticos e demonstrar compreensão de como eles ajudam a comunicar o sentido .</p> <p><u>Estruturas de textos</u> 2.1 identificar e descrever as características de algumas estruturas de texto simples, com foco em textos literários, como uma história de ficção simples (ex.: personagens, cenário, eventos, problema/solução), textos gráficos, como um calendário (ex.: nomes de meses e dias, uma tabela, números), e textos informativos, como um simples livro de "Tudo sobre ___" (ex.: etiquetas, títulos, imagens)</p> <p><u>Padrões de textos</u> 2.2 reconhecer padrões organizacionais simples em textos de diferentes tipos e explicar, inicialmente com apoio e orientação, como os padrões ajudam os leitores a compreenderem os textos (ex.: palavras de sinalização, como primeiro, segundo, então, finalmente, ajudam a identificar a ordem temporal ou sequência)</p>	<p>2. Reconhecer uma variedade de estruturas de textos, funções de textos e elementos estilísticos e demonstrar compreensão de como eles ajudam a comunicar o sentido .</p> <p><u>Estruturas de textos</u> 2.1 identificar e descrever as características de algumas formas de texto simples, com foco em textos literários, como um conto de fadas (ex.: enredo, personagens, definição), textos gráficos, como um dicionário infantil (ex.: palavras listadas em ordem alfabética, definições simples acompanhadas de imagens ou diagramas), e textos informativos, como um livro de "Como fazer" (ex.: materiais listados por ordem de uso, passos numerados, etiquetas, diagramas)</p> <p><u>Padrões de texto</u> 2.2 reconhecer padrões organizacionais simples em textos de diferentes tipos e explicar, inicialmente com apoio e orientação, como os padrões ajudam os leitores a compreenderem os textos (ex.: passos numerados ajudam o leitor a seguir um procedimento ou conjunto de instruções corretamente)</p>



(Cont.)

Último ano da Educação Infantil	1º ano EF	2º ano EF
	<p>2. Reconhecer uma variedade de estruturas de textos, funções de textos e elementos estilísticos e demonstrar compreensão de como eles ajudam a comunicar o sentido .</p> <p><u>Recursos de textos</u> 2.3 identificar alguns recursos de textos (ex.: ilustrações, símbolos, fotografias, título, número de página, tabela de conteúdos) e explicar como eles ajudam os leitores a entender os textos <i>Perguntas auxiliares do professor:</i> "Como é que o título ajuda você a entender o que vai ler?" "Como é que uma ilustração ou fotografia o ajuda a entender o que você está lendo?"</p> <p><u>Elementos de estilo</u> 2.4 identificar alguns elementos simples de estilo, incluindo voz e escolha de palavras, e explicar, inicialmente com apoio e orientação, como eles ajudam os leitores a entender textos (ex.: palavras descritivas ajudam o leitor a fazer melhores imagens mentais dos personagens ou do cenário de uma história) <i>Pergunta auxiliar do professor:</i> "Que palavras no texto te ajudaram a fazer uma imagem na sua cabeça?"</p>	<p>2. Reconhecer uma variedade de estruturas de textos, funções de textos e elementos estilísticos e demonstrar compreensão de como eles ajudam a comunicar o sentido .</p> <p><u>Recursos de textos</u> 2.3 identificar alguns recursos de textos e explicar como eles ajudam os leitores a entendê-los (ex.: sumário, índice, gráfico, ilustrações, imagens, diagramas, ícones) <i>Pergunta auxiliar do professor:</i> "Como é que o diagrama te ajuda a entender a explicação?"</p> <p><u>Elementos de estilo</u> 2.4 identificar alguns elementos simples de estilo, incluindo voz, escolha de palavras, e diferentes tipos de frases, e explicar como eles ajudam os leitores a entender textos (ex.: adjetivos descritivos ajudam o leitor a visualizar um cenário; aliteração ajuda a destacar ideias ou personagens: pássaro preto)</p>

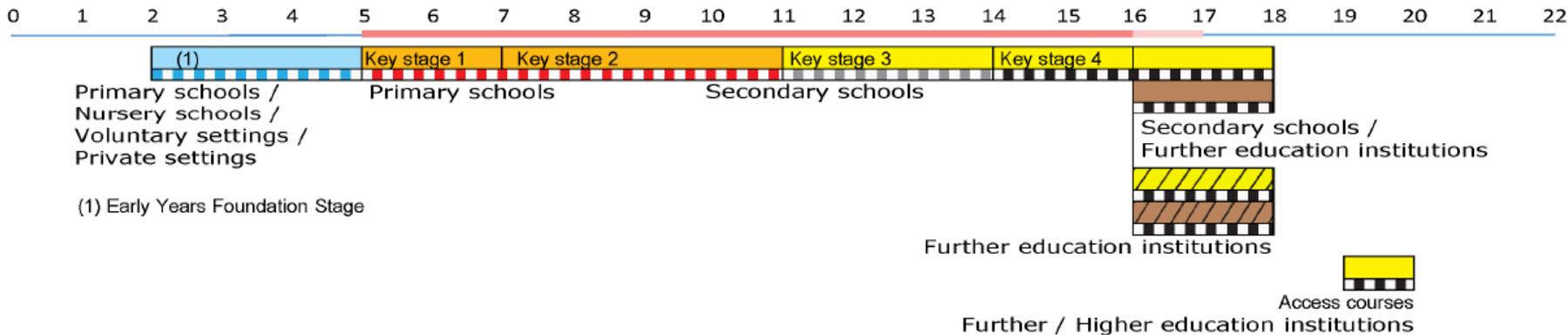


Exemplo:

Sistema educacional do Reino Unido

United Kingdom – England

Age of students



Exemplo: rigor e transição - Ed. Inf para Fundamental (RU): Leitura de Palavras

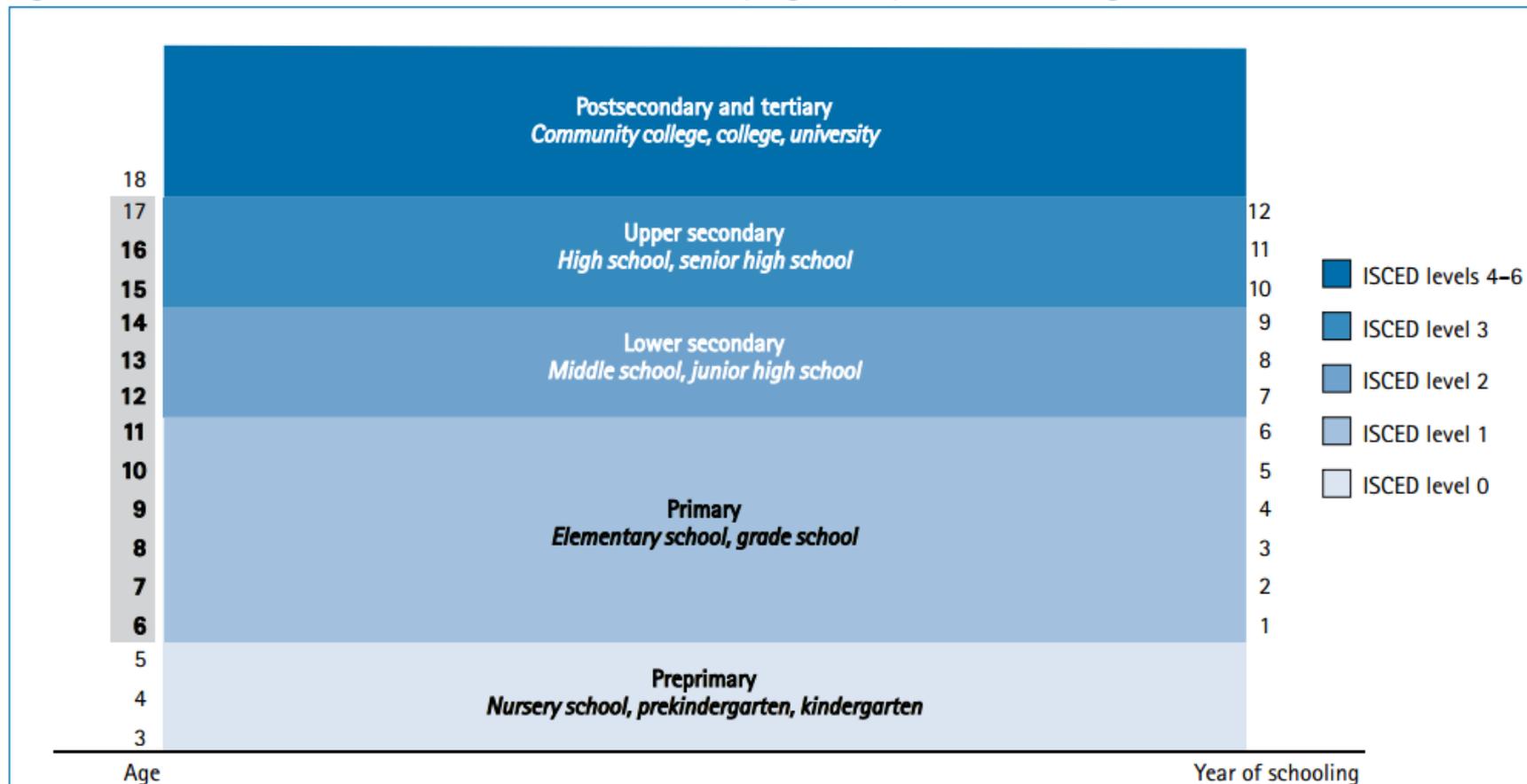
Último ano da Educação Infantil	1º ano EF	2º ano EF
<p>ler uma série de palavras conhecidas e comuns e frases simples de forma independente</p> <p>saber que a disposição do texto carrega significado e, em Inglês, é lida da esquerda para a direita e de cima para baixo</p>	<p>aplicar conhecimentos e habilidades fônicas como ferramenta para decodificar palavras</p> <p>responder rapidamente com o som correto para grafemas (letras ou grupos de letras) para todos os 40+ fonemas, incluindo, quando aplicável, os sons alternativos para grafemas</p> <p>ler com precisão através da mistura de sons em palavras desconhecidas</p> <p>ler palavras de exceção comuns, notando correspondências incomuns entre ortografia e som e onde estes ocorrem na palavra [...]</p>	<p>continuar a aplicar conhecimentos e habilidades fônicas como ferramenta para decodificar palavras, até decodificação automática tornou-se incorporado e leitura é fluente</p> <p>ler com precisão, misturando os sons em palavras que contêm os grafemas ensinados, especialmente reconhecendo sons alternativos para grafemas</p> <p>ler com precisão palavras de duas ou mais sílabas que contêm os mesmos grafemas como acima</p> <p>Ler palavras contendo sufixos comuns [...]</p>



Exemplo: Sistema educacional nos EUA

THE EDUCATION SYSTEM IN THE UNITED STATES

Figure A-9. Levels of education in the United States, by age and year of schooling: 2006



Exemplo: progressão e transição Ed. Inf para Fundamental (EUA, Common Core)

Habilidade e estrutura			
	Pré-escola	1º ano EF	2º ano EF
4. Interpretar palavras e frases à medida que são utilizadas em um texto, inclusive identificando seu significado técnico, conotativo e figurativo; analisar como a escolha específica de palavras impacta no seu significado e tom.	4. Fazer e responder perguntas sobre palavras desconhecidas em um texto.	4. Identificar palavras e frases em histórias e poemas que sugerem emoções ou apelo para os sentidos.	4. Descrever como palavras e frases (ex.: batida, aliteração, rimas, falas repetidas) produzem ritmo e significado em uma história, poema ou música.
5. Analisar a estrutura de textos, incluindo como sentenças específicas, parágrafos e porções mais extensas do texto (por exemplo, uma seção, capítulo, cena, estrofe) relacionam-se entre si e com o todo.	5. Reconhecer tipos comuns de texto (ex.: livros de histórias, poemas).	5. Explicar as principais diferenças entre livros que contêm histórias e livros que dão informações, partindo da vasta leitura de uma variedade de tipos de texto.	5. Descrever a estrutura geral de uma história, incluindo como o começo introduz a história e o final conclui a ação.
6. Avaliar como do ponto de vista do autor ou a finalidade do texto determinam seu estilo e conteúdo.	6. Com sugestões e apoio, nomear o autor e ilustrador de uma história e definir o papel de cada em contar a história.	6. Identificar quem está contando a história em diferentes pontos de um texto.	6. Reconhecer diferenças nos pontos de vista dos personagens, inclusive falando com uma voz diferente para cada personagem quando lendo um diálogo em voz alta.



Obrigada!

ilona@exequi.com

Zap: 55 11 984575840



Anexos



A ISCED de 2011 incluiu um nível DE ENSINO antes da educação primária (FundI)

ISCED 2011		ISCED 1997	
01	Programas de primeira infância	--	
02	Ensino pré-primário	0	Ensino pré-primário
1	Ensino primário	1	Ensino primário ou primeiro estágio da educação básica
2	Primeiro ciclo do ensino secundário	2	Ensino secundário inferior ou segundo estágio da educação básica
3	Segundo ciclo do ensino secundário	3	Ensino secundário (Segundo ciclo)
4	Ensino pós-secundário não superior	4	Ensino pós-secundário não superior
5	Ensino superior de curta duração	5	Ensino superior de curta duração (que não permite diretamente a uma qualificação de pesquisa) (5A, 5B)
6	Bacharelado ou equivalente		
7	Mestrado ou equivalente		
8	Doutorado ou equivalente	6	Segundo estágio de ensino superior (permite diretamente a uma qualificação de pesquisa)

A correspondência entre a ISCED 2011 e ISCED 1997

(§ 275) Na ISCED de 2011, o nível 0 abrange a educação infantil para todas as idades, incluindo crianças muito jovens. Os programas são sub-classificados em duas categorias, dependendo do nível de complexidade do conteúdo educacional desenvolvido na primeira infância (código 010) e ensino pré-primário (código 020). Os programas educacionais para a primeira infância (código 010) são geralmente projetados para crianças menores de 3 anos. É apresentado como uma nova categoria no ISCED 2011 e não é coberto pela ISCED 1997. O ensino pré-primário (código 020) corresponde exatamente ao nível 0 na ISCED 1997.



ISCED 2011 Nível 0: Educação Infantil

- "O ISCED Nível 0 refere-se a programas de primeira infância que têm um componente de educação intencional. Os programas ISCED Nível 0 têm como alvo crianças abaixo da idade mínima de ingresso no ensino primário (ISCED Nível 1). Estes programas visam desenvolver as habilidades cognitivas, físicas e sócio-emocionais necessárias para a participação na escola e na sociedade.
- É possível se referir aos programas classificados no ISCED Nível 0 de muitas maneiras, por exemplo: educação e desenvolvimento de primeira infância, educação infantil, pré-primário, pré-escola ou educação inicial. Para os programas previstos nas creches, daycare centres, nurseries ou guarderias, é importante garantir que se cumpram os critérios de classificação especificados no ISCED Nível 0. Para fins de comparabilidade internacional, o termo "educação infantil" é usado para rotular nível 0 do ISCED.



ISCED 2011 Nível 0: Educação Infantil

- (§ 102) Programas do ISCED Nível 0 destinam-se a crianças com idade inferior a de entrada no ISCED Nível 1. **Existem duas categorias de programas do ISCED Nível 0: desenvolvimento educacional da primeira infância e educação pré-primária. O primeiro tem conteúdo educativo concebido para crianças mais jovens (na faixa etária de 0 a 2 anos), enquanto o segundo é normalmente projetado para crianças de a partir de 3 anos de idade até o início do ensino primário.**



ISCED 2011 Nível 1: Educação Primária

- A educação primária geralmente começa aos 5, 6 ou 7 anos de idade e tem uma duração típica de seis anos. Os programas do ISCED Nível 1 são normalmente desenvolvidos para **dar aos alunos uma educação básica sólida em leitura, escrita e matemática, além de uma compreensão elementar de outras matérias, como história, geografia, ciências naturais, ciências sociais, artes e música.** **O início das atividades de leitura por si só não é um critério suficiente para classificação de um programa de educação no ISCED Nível 1.**
- Pode-se se referir a programas classificados no ISCED Nível 1 de muitas maneiras, por exemplo: ensino primário, ensino fundamental ou ensino básico (fase 1 ou menores graus, se um sistema de ensino tem um programa que abrange os níveis 1 e 2 do ISCED). Para fins de comparabilidade internacional, o termo "educação primária" é utilizado para rotular o ISCED Nível 1.



ISCED 2011 Nível 1: Educação Primária

- (§ 120) Os programas do ISCED Nível 1, ou o ensino primário, são normalmente desenvolvidos **para proporcionar aos alunos habilidades fundamentais de leitura, escrita e matemática (ou seja, alfabetização e habilidades matemáticas)** e estabelecer uma base sólida para o aprendizado e compreensão das principais áreas de conhecimento e desenvolvimento pessoal e social, em preparação para o primeiro ciclo do ensino secundário. Ele se concentra na aprendizagem em um nível básico de complexidade, com pouca ou nenhuma especialização.
- (§ 121) As atividades educativas no ISCED Nível 1 (particularmente nas séries iniciais) são muitas vezes organizadas em torno de unidades, projetos ou áreas de aprendizagem amplos, muitas vezes com uma abordagem integrada em vez de fornecer instrução em assuntos específicos.

